

PESQUISANDO LITERATURA E PSICOLOGIA

Teresinha V. Zimbrão da Silva (UFJF)¹

Resumo:

A presente pesquisa se situa no espaço interdisciplinar da Literatura e da Psicologia e procura desenvolver uma perspectiva psicológico-junguiana de análise de texto e contexto literários. Importa sublinhar que a pesquisa considera o diálogo entre essas disciplinas não de um ponto de vista atemporal, e sim com as suas coordenadas de tempo e espaço, que tendem a impregnar este diálogo de marcas culturais ainda pouco explicitadas e que se pretende então explicitar. Para tanto, conta com a contribuição dos conceitos pós-junguianos de Inconsciente Cultural e Complexo Cultural, considerando, portanto, que muito do que Jung definia como sendo pessoal e coletivo, hoje se percebe como condicionado pela cultura. A pesquisa considera ainda que o Inconsciente Coletivo passa a comportar em sua definição uma dimensão estereotípica, cultural, histórica, étnica que se refere ao Inconsciente Cultural. Importa acrescentar que a pesquisa também considera a redefinição pós-junguiana da teoria dos complexos de Jung, a fim de que esta não só se refira ao Inconsciente Pessoal, mas para que também inclua os complexos do Inconsciente Cultural. Sabe-se que a introdução desses conceitos no discurso junguiano aconteceu para resgatar a influência da cultura sobre os conteúdos do inconsciente e efetivar a participação da Psicologia Junguiana na discussão sobre questões culturais das mais importantes na contemporaneidade e também no diálogo entre a Literatura e a Psicologia.

Palavras-chave: literatura, psicologia, inconsciente.

I. Introdução

Desde 2007 minha produção acadêmica orbita no espaço interdisciplinar da Literatura e da Psicologia de Jung. Tenho coordenado pesquisas e eventos, orientado alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, apresentado trabalhos, publicado anais, artigos e capítulos de livros dentro desta órbita. Em 2016, dez anos após meu afastamento para o primeiro pós-doutorado, me afastei para o segundo pós-doutorado, que tematizou especificamente o diálogo da Literatura com a Psicologia Junguiana. Descrevo então, nas linhas que se seguem os meandros dessa pesquisa.

¹ Pós-Doutorado em Literatura, Especialista lato sensu em Psicologia Junguiana, Doutorado em Literatura, Docente do PPGLetras UFJF/MG. E-mail: teresinha.zimbrao@gmail.com

Literatura e Psicologia

A pesquisa transita pelos campos de estudos da Literatura e da Psicologia, colocando-os para dialogar. Notemos que o próprio Jung defendeu as relações entre Literatura e Psicologia: “É certo e até mesmo evidente que a psicologia, ciência dos processos anímicos pode relacionar-se com o campo da literatura” (JUNG, 1985, p. 74), e as discutiu em um conjunto de ensaios publicados em português sob o título, *O Espírito na Arte e na Ciência* (JUNG, 1985). Lemos então que a força imagística da poesia, que pertence ao domínio da Literatura e da Estética, é um fenômeno psíquico, e como tal pertence também ao domínio da Psicologia. Nestes ensaios, Jung defendeu o que chamaríamos hoje de interdisciplinaridade entre Literatura e Psicologia, campos de estudos onde estamos transitando - isso tudo com o objetivo de desenvolver e aprofundar uma perspectiva psicológico-junguiana para análise de texto e contexto literários.

À margem da academia

Notemos que a contemporaneidade tem promovido o interesse pela interdisciplinaridade. Já é considerável a bibliografia sobre Literatura e Psicanálise Freudiana/Lacanianana, mas o mesmo não se pode dizer a respeito de Literatura e Psicologia Junguiana, já que Jung sempre esteve à margem dos interesses da academia. É bem verdade que a Crítica e Teoria Literárias, inspiradas na Psicologia Junguiana, chegaram a desenvolver na primeira metade do século XX, um campo de estudos que se convencionou chamar *Archetypal Literary Criticism* (BODKIN, 1934), mas que não teve prosseguimentos. Contudo, os estudos sobre Literatura e Psicologia Junguiana estão sendo retomados e atualizados para o contexto contemporâneo sob diversas denominações, dentre estas, *Jungian Literary Criticism* (SUGG, 1994) e *Jung and Literary Theory* (ROWLAND, 2001).

Coordenadas de tempo e espaço

É importante sublinhar que a pesquisa considera o diálogo interdisciplinar entre Literatura e Psicologia, não de um ponto de vista atemporal, e sim com as suas coordenadas de tempo e espaço -- coordenadas que tendem a impregnar este diálogo de marcas culturais ainda pouco explicitadas pelos trabalhos existentes e que se pretende explicitar. Para tanto, conta com a contribuição do conceito pós-junguiano de Inconsciente Cultural. Os pós-junguianos admitem que muito do que Jung considerava como sendo pessoal e coletivo, hoje é percebido como culturalmente condicionado. O conceito de Inconsciente Cultural foi introduzido no discurso junguiano em 1984 por Joseph L. Henderson (HENDERSON, 1984) e redefinido em 1996 por Michael V. Adams (ADAMS, 1996). Henderson definiu o Inconsciente Cultural como uma dimensão entre o Inconsciente Coletivo e o Inconsciente Pessoal. Contudo, aquilo que é cultural é, obviamente, também coletivo. Adams redefiniu então o Inconsciente Cultural como uma dimensão dentro do Inconsciente Coletivo. Por esta redefinição, o

Inconsciente Coletivo passa a comportar duas dimensões: a primeira arquetípica, natural, trans-histórica, transétnica; a segunda estereotípica, cultural, histórica, étnica, e é esta dimensão que define o Inconsciente Cultural. Em 2004, Thomas Singer e Samuel Kimbles (SINGER; KIMBLES, 2004), inspirados no conceito de Inconsciente Cultural, introduziram o conceito de Complexo Cultural, redefinindo a teoria dos complexos de Jung para que esta, não só se referisse ao Inconsciente Pessoal, mas para que também incluísse os complexos do Inconsciente Cultural. A introdução desses conceitos no discurso junguiano se deu com o fim de resgatar a influência da cultura sobre os conteúdos do inconsciente e efetivar a participação da Psicologia Junguiana na discussão sobre as questões culturais, tema dos mais importantes na contemporaneidade.

II. Objetivos

A pesquisa tem como objetivo geral contribuir para o diálogo interdisciplinar entre Literatura e Psicologia Junguiana. A partir deste objetivo geral, desdobram-se os seguintes objetivos específicos:

___ explicitar uma perspectiva psicológico-junguiana de análise de texto e contexto literários;

___ explicitar as marcas culturais no diálogo interdisciplinar entre Literatura e Psicologia;

___ introduzir e divulgar a Crítica Literária Junguiana dentro dos estudos literários no Brasil.

___ contribuir para atualizar e divulgar os estudos, ainda marginais na academia, sobre Literatura e Psicologia Junguiana.

III. Metodologia

O material da pesquisa é bibliográfico e o método, crítico-analítico. A bibliografia, teórica e crítica, apoia-se sobretudo em textos da área de Literatura e Psicologia, bem como em textos de outras áreas. Esta diversidade impõe-se pela perspectiva interdisciplinar adotada. A leitura e fichamento de textos da bibliografia teórica e crítica embasam os estudos propostos. Os resultados estão sendo divulgados por meio da elaboração de trabalhos apresentados em congressos científicos e publicados em periódicos especializados.

IV. Relevância

A pesquisa contribui para promover o diálogo interdisciplinar entre Literatura e Psicologia Junguiana. Constitui-se, portanto, como um produtivo campo de estudos para a linha de pesquisa envolvendo interdisciplinaridade do PPG Letras: Estudos Literários da UFJF da qual participa a coordenadora da pesquisa. Sua proposta articula os estudos literários com a prática de investigação de outras

disciplinas, contribuindo para o descentramento teórico nas áreas, ampliando assim o diálogo interdisciplinar entre Literatura e Psicologia Junguiana, sobretudo com a participação da coordenadora no Grupo de Trabalho, Epistemologia e Interfaces da Psicologia Analítica, da ANPEPP.

VI. Referências

- ADAMS, Michael V. *The Multicultural Imagination: race, color and the unconscious*. New York: Routledge, 1996.
- BAUMLIN, James S. et alii (ed.). *Post-Jungian Criticism: theory and practice*. New York: State University of New York Press, 2004.
- BODKIN, Maud. *Archetypal Patterns in Poetry*. London: Oxford University Press, H. Milford, 1934.
- GAMBINI, Roberto. *Outros 500: uma conversa sobre a alma brasileira*. São Paulo: SENAC, 1999.
- _____. *Espelho Índio: a formação da alma brasileira*. São Paulo: Axis Mundi: Terceiro Nome, 2000.
- HENDERSON, Joseph L. *Cultural Attitudes in Psychological Perspective*. Toronto: Inner City Books, 1984.
- JUNG, Carl G. *Obras Completas*, 18 vols. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- _____. *O Espírito na Arte e na Ciência*. Petrópolis, Vozes, 1985.
- MAFFESOLI, Michel. *Elogio da Razão Sensível*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ROWLAND, Suzan. *C. G. Jung and Literary Theory: the challenge from fiction*. London: Palgrave, 2001.
- SAMUELS, Andrew. *Jung e os pós-junguianos*. Rio de Janeiro: Imago, 1989.
- _____. *A psique política*. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- _____. *A política no divã: cidadania e vida interior*. São Paulo: Summus, 2002.
- SILVA, Teresinha V. Z. *Literatura e psicologia analítica*. 2006. 65 f. Monografia (Especialização *lato sensu* em Psicologia Junguiana) – Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR), Rio de Janeiro. 2006.
- _____. *Literatura e Psicologia Junguiana*. In: MELO, W; RESENDE, P. H. C.; SILVEIRA, S.; HENRIQUES, V. F.; SOUZA, E. A. F. S. (Orgs.). *Anais do I Encontro Caminhos Junguianos: a liberdade ainda que tardia*. Rio de Janeiro: Espaço Artaud, 2015, v. 1, p. 60-69.
- _____. *Veredas rosianas, junguianas e indianas*. *Numen*, Juiz de Fora, v. 20, n.1, p. 57-69, 2017.
- _____. *Guimarães Rosa, Carl Gustav Jung e Samnyasa*. *Todas as Letras*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 157-166, jan. /abr. 2018.
- SINGER, T. & KIMBLE, S. (ed.). *The Cultural Complex: contemporary Jungian perspectives on psyche and society*. Hove and New York: Brunner-Routledge, 2004.
- SUGG, Richard (ed.) *Jungian Literary Criticism*. Evanston, IL: Northwestern University Press, 1994.